



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Do Estado Nutricional E A Relação Com O Tempo De Exposição Às Redes Sociais Em Adolescentes Entre 15 E 17 Anos De Escola Pública

**Autores:** RENATA ELISA FAUSTINO DE ALMEIDA MARQUES (UNIP), BEATRIZ LEME CARDOSO, CÉLIA REGINA DE ÁVILA OLIVEIRA, GABRIELA NOGUEIRA PAVAN, ELIZETE PRESCINOTTI ANDRADE, JOICE MARTINS COSTA, MARIELLE CRISTINA RIBEIRO DE CARVALHO, LÍLIA FREIRE RODRIGUES DE SOUZA LI

**Resumo:** Objetivo– Avaliar o estado nutricional e a relação com o tempo de exposição às redes sociais em adolescentes. Metodologia– O estudo avaliou o estado nutricional por meio da aferição das medidas antropométricas peso (kg) e altura (m), com base nestes dados, foi realizado o cálculo de Índice de Massa Corporal (IMC) e classificação do estado nutricional com referência nos índices de estatura por idade e IMC por idade de acordo com gênero e idade estabelecidos pela World Health Organization (WHO). O tempo de exposição às redes sociais foi mensurado por meio de questionário semi-estruturado empregado em uma amostra de adolescentes entre 15 e 17 anos do ensino médio da Rede Pública de uma cidade do interior de São Paulo. Para análise estatística foi utilizada teste T de Student considerando  $p < 0,05$ ). Resultados- Participaram do estudo 70 adolescente com idade média ( $\pm DP$ ) de 16,5 ( $\pm 0,79$ ), sendo 44 (62,8) meninas. 20 tinham excesso de peso, sendo 5,7 sobrepeso, 12,9 obesidade e 1,4 obesidade grave. A média diária de tempo de exposição às redes sociais foi de  $7,1 \pm 3,7$  horas, não houve diferença estatística entre as médias de horas de acesso às redes sociais entre os gêneros. O tempo médio de exposição de telas em adolescentes eutróficos foi de 7,76 horas ( $\pm 3,75$ ) comparado a 4,7 horas ( $\pm 2,3$ ) dos adolescentes com sobrepeso e obesidade, teste T (0,0001). Conclusões– O tempo de tela associou-se significativamente com o estado nutricional. Conclui-se que os escolares da Rede Pública de Ensino Médio de Campinas apresentam elevada prevalência de excesso de peso, porém, o tempo de exposição às redes sociais estava associado a menores IMC.